

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS – 26

O QUE PARECE PROGRESSO É SÓ SOFISTICAÇÃO DE FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS INÚTEIS PARA AS ESCOLAS PÚBLICAS

01. Com vocês, Delúbio Soares 2.0. A Polícia Federal achou-o no restaurante 14 Bis, no Rio, discutindo o
02. fornecimento de lousas digitais para escolas públicas capixabas e goianas. Segundo o empresário interes-
03. sado, o companheiros disse-lhe que “um pedido do meu deputado é praticamente uma ordem”. Referia
04. -se ao deputado estadual Misael Oliveira (PDT-GO).
05. Desde que o *homo sapiens* grafitou a caverna de Altamira, há 15 mil anos, repete-se o costume de usar
06. uma pedra (giz) para desenhar ou, mais tarde, escrever, numa superfície rígida. Desde o século 11 isso é
07. feito em escolas. Os quadros-negros custam pouco, não enguiçam, não consomem energia nem precisam
08. de manutenção.
09. As lousas digitais, cinematográficas, interativas e coloridas, tornaram-se parte de uma praga estimulada
10. por fornecedores de equipamentos eletrônicos para a rede pública de ensino. Cada uma custa pelo
11. menos o salário-base de um professor (R\$ 1.451). Um dos municípios que contrataram lousas da empresa
12. que tratou com Delúbio foi o de Presidente Kennedy (ES). Gastou R\$ 2,7 milhões em três escolas, e o
13. endereço da fornecedora era um terreno baldio. O prefeito e seis secretários, inclusive a de Educação,
14. foram presos. Com os royalties da Petrobras, Presidente Kennedy tem uma das maiores rendas per capita
15. do Estado e um dos piores índices de desenvolvimento humano.
16. O pequeno município não está sozinho nessa febre. O MEC quer comprar 600 mil tablets para que
17. professores preparem suas aulas (como, não diz). Isso e mais 10 mil lousas digitais. O governo de São Paulo
18. estuda um investimento de R\$ 5,5 bilhões para colocar lousas e tabuletas em todas as escolas públicas.
19. Gustavo Ioschpe foi atrás da ideia e descobriu que a Secretaria de Educação não tinha um projeto
20. pedagógico que amparasse a iniciativa. Toda a documentação disponível resumia-se a uma carta do
21. presidente da Dell (fornecedor do equipamento), com um resumo de um estudo da Unesco. Pediu o
22. texto, mas não o obteve.
23. Lousas digitais, tabuletas e laptops são instrumentos do progresso quando fazem parte de uma ação
24. integrada, na qual tudo começa pela capacitação do professor. Hoje, no Brasil, contam-se nos dedos as
25. experiências bem sucedidas na rede pública. Prevalecem desperdícios que poderiam ser evitados pela
26. aplicação da Lei de Simonsen: “Pague-se a comissão, desde que o intermediário esqueça o assunto”.
27. Quem acredita que Delúbio Soares estava interessado no aprendizado da garotada de Presidente
28. Kennedy vá em frente.

Leia atentamente a fase abaixo:

O que parece progresso é só sofisticação de fornecedores de equipamentos inúteis para as escolas públicas

Qual a classe da palavra QUE:

- a) pronome b) conjunção c) preposição d) artigo e) verbo

TEMAS DE REDAÇÃO SEMELHANTES

